



ATA DA 3ª REUNIÃO

Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios

Ao vigésimo dia do mês de abril de 2017, às 09h, no Anfiteatro da Reitoria, reuniu-se a Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios designada pelo Ato Administrativo CoAd nº 283, de 30.03.2017, com a presença dos membros: Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente), Sr. Djalma Ribeiro Jr., Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli, Grad. Victor Scripinic dos Santos, Sr. Rafael Porto Santi, Grad. Flávia Caroline A. Salmázio, o representante do DCE Grad. Rafael Dangelo Marcondes Severi, a representante da APG Isabela Alline Oliveira, o representante da APG Gabriel Luiz Augusto, o representante do SINTUFSCar Sr. Daniel Moreti, a representante do SINTUFSCar Sra. Marineia Teresinha Duarte e o graduando representante do CoAd Leandro Moreira Gonçalves. Instalada a comissão Prof. Leonardo fez uma síntese das reuniões anteriores aos presentes. O primeiro ponto destacado foi o cálculo do custo do RU para todos os campi através de uma média ponderada, chegando ao valor de R\$ 8,20, foi decidida também a unificação dos valores para todos os campi levando em consideração as questões sociais. O segundo ponto foi a forma que será subsidiada as refeições, chegando as categorias aluno bolsista, subsidiado integralmente pelo PNAES, meio-bolsista, alunos que ingressaram por cota grupo 1 e 2, também tendo um valor com subsídio do PNAES, T.A., pós-graduando, docente e pós-doc. Com relação à pós-graduação destacou que é necessário que seja feito também análises socioeconômicas para essa categoria. Foi questionado pela APG como chegou ao custo da refeição. Fernando esclareceu que os valores foram calculados baseados no gasto real do RU. Prof. Leonardo irá enviar os dados financeiros para o. Isabela destacou que em pesquisas em outras universidades percebeu que diferente do RU, tanto os funcionários como os alimentos vêm das terceirizadas, sendo interessante a forma como o RU da UFSCar campus São Carlos está organizado, pois garante melhor a procedência dos alimentos. Isabela também solicitou o acesso aos contratos de todos os terceirizados para entender como está estruturado. Prof. Leonardo pediu para que a aluna procure à ProAd onde fica os contratos. Isabela também destacou que é importante ter acesso de como a verba do PNAES está sendo utilizado. Prof. Leonardo informou que o orçamento será apresentado na próxima reunião do CoACE. Isabela questionou se esses dados passaram pela PF, para não incorrer em improbidade administrativa. Prof. Leonardo esclareceu que assim como já informado em CoACE a ProACE recebeu a visita da Controladoria Geral da União e que estava tudo certo com o uso da verba, esclareceu ainda que diferente da gestão anterior pretende que a verba PNAES seja utilizada apenas para subsidiar os bolsistas, diferente do que era feito anteriormente, com subsídio de RU, fato que não está incorreto, pois segundo o PNAES a verba é destinada para usar preferencialmente com bolsistas, o que abre margens para utilização da verba para outras finalidades. Fernando reforçou ainda que o retorno que houver com a venda das refeições do RU será utilizado



integralmente para o RU. Iniciou-se então as discussões sobre as solicitações de utilização do RU que chegaram a ProACE. Djalma colocou que é importante que haja uma consulta se a UFSCar já possui regulamentação que normatiza esses casos. O mesmo encontrou uma resolução do ConsUni que normatiza que os pós-doutorandos e pesquisador visitante deve ter o mesmo direito de acesso que os docentes. Reforçou ainda que é preciso verificar se há essa resolução para outros convênios, para que a Comissão não incorra em tomar uma decisão contrária ao que já está regulamentado. Prof. Leonardo concordou com o ponto levantado e destacou que essa pesquisa deveria ser feita na SOC. Rafael colocou que pensando nos convênios seria interessante fazer uma consulta a ProEx se há formas de subsidiar esses eventos. Prof. Leonardo colocou que o RU está atuando em sua capacidade máxima, que chegou à ProACE solicitação para liberar o RU para 200 participantes de um evento como aluno regular. Como já levantado em outras reuniões Prof. Leonardo destacou que essas refeições teriam que ser subsidiadas pelo organizador do evento, mas que na atual situação do RU, essa solicitação não terá como ser atendido devido ao fato de o RU estar em sua capacidade máxima. Aluno visitante, Prof. Leonardo entrará em contato com a SRInter, para verificar se há um convênio. Já com relação a alunos especiais, Djalma sugeriu que sejam consultados os editais de aluno especial. Rafael em consulta ao o último edita de aluno especial de graduação, os alunos possuem o mesmo direito que os alunos regulares. Prof. Leonardo reforçou a questão do controle de acesso ao RU, que precisa ser sistematizado uma forma para permitir o controle de acesso nesses casos. Djalma levantou que já que os alunos especiais têm os mesmos direitos, seria interessante que os mesmos tivessem a carteirinha. Djalma colocou que é interessante contatar à ProGrad e a ProPG como esses alunos são inseridos no sistemas, e em sendo tratados como alunos regulares que os mesmos também recebe a carteirinha. Prof. Leonardo reforçou que é preciso trazer para a próxima reunião da Comissão um representante da ProGrad, ProPG, SRINter e SIn para esclarecer como lidam com esses casos, para que a Comissão possa dar encaminhamentos no sentido de operacionalizar o acesso dos casos que já estão regulamentados. Também a os casos de apoio técnico em pesquisa, esses por não serem aluno especial, nem aluno visitante, e não havendo regulamentação, Prof. Leonardo sugeriu que o valor fosse de visitante, ou que fosse feito um formulário diferenciado para essa categoria. Marinéia colocou que acredita que a contrapartida que essas pessoas dão a Universidade é muito grande, para serem considerados como visitantes. Fernando sugeriu que essas pessoas sejam encaixadas na categoria de T.A.s por desenvolverem trabalho técnico, caso não haja nenhuma normativa regulamentando a categoria. Foi colocado pela comissão que além do formulário de solicitação de autorização para o RU é necessário anexar a documentação que comprove o vínculo. Fernando colocou que a questão do controle de acesso ao RU não cabe a Comissão, que isso deve ser discutido pelas Pró-Reitorias envolvidas, destacando que o papel da Comissão é realizar a categorização. Prof. Leonardo concordou com a colocação destacando que a questão do controle de acesso deve ser um apontamento da Comissão em seu relatório final. Vitor questionou se os alunos



especiais e visitantes continuaram precisando fazer a solicitação de autorização de acesso ao RU. Fernando colocou que a partir da definição feita, se aprovada, os alunos visitantes e especiais terão que procurar a Pró-Reitoria à qual estiver vinculado para solicitar o acesso ao Ru, uma vez que esses casos já estão regulamentados, o que ficará na ProACE são os casos de eventos. Com relação aos casos de apoio técnico Isabela sugeriu que o valor cobrado não fosse de T.A. e sim que esse valor fosse cobrado conforme a vinculação do projeto com as respectivas Pró-Reitorias. Prof. Leonardo também solicitou que constasse em ata a importância de a Comissão apontar a criação de tíquetes diferenciados, após a nova categorização para os demais campi que utilizam esse método. Retomando o caso da FAI, Rádio esses pagariam como T.As. Já a questão do IFSP teria que ser revista na celebração de um novo convênio. Já com relação aos eventos Djalma levantou que é necessário a comissão sinalizar a sustentação desses eventos pela UFSCar, levando em conta que para atender esses eventos, se tira as refeições dos que precisam do RU diariamente, levando em conta que as realizações dos eventos são importantes para a Universidade. É necessário que haja uma consulta dos setores a ProACE com antecedência, para que seja possível estudar a viabilidade e se fazer um planejamento anual. Fernando colocou que é necessário tomar cuidado com as discussões que são feitas no facebook sobre esse assunto, pois a comissão é uma assessoria para que o Conselho possa tomar uma decisão, tudo que está sendo discutido, será deliberado por um Órgão Colegiado, não é a Comissão que decide. Isabela colocou que seria interessante que houvesse uma resposta oficial para esses casos, para que tudo fique claro. Já sobre a pós-graduação, Isabela, destacou que o que se sabe sobre essa categoria é que em sua maioria não recebem bolsa e que está em processo de definição às ações afirmativas direcionada para a pós-graduação e destacou que é necessário pensar como será subsidiado esses casos. Fernando colocou que nesses casos o subsídio não sairia do PNAES e sim de RTN. Prof. Leonardo reforçou que sendo estabelecido esse programa de ações afirmativas para pós-graduação, seria necessário rever a categorização do RU, mas reforçou que é preciso que esse mapeamento seja feito para efetuar a alteração. O Grad. Leandro questionou se será feita uma consulta pública antes da deliberação dos Órgãos Colegiados. Prof. Leonardo colocou que esse é um apontamento que pode ser feito pela Comissão. Fernando complementou que os representantes solicitem formalmente ao ConsUni essa apresentação para a comunidade, pois foge da alçada da Comissão essa decisão. Prof. Leonardo colocou que é importante que o Relatório da Comissão já comece a ser elaborado tendo como base as atas das reuniões. Fernando solicitou que seja levantado o número de alunos meia bolsa, para que a Comissão consiga fazer as previsões financeiras. Vitor reforçou que esse detalhamento seja anexado ao relatório, assim como os demais dados levantados. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Luana Domingues Pereira, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.



Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade – ProACE – Presidente	
Sr. Rafael Porto Santi – ProGPe	
Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli – ProAd	
Sr. Djalma Ribeiro Jr. – SAADE	
Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz – CECH	
Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl – Diretora Campus Sorocaba	
Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi – Diretor Campus Lagoa do Sino	
Sra. Nadia Cristina Picelli – Campus Araras	
Sra. Marisa Cubas Lozano – SINTUFSCar – Bco	
Grad. Victor Scripinic dos Santos	
Grad. Flávia Caroline A. Salmázio	